

“Relação estabelecida entre o Enfermeiro e a Família do Doente Crítico na Sala de Emergência”

Ana Monteiro¹; Daniela Cortiços¹; Gorete Baptista²

¹Enfermeira, estudante de Mestrado EMC-EPSC; ²Professora ESSa-IPB, LiveWell

Introdução

A relação entre o enfermeiro e a família do doente crítico na sala de emergência desempenha uma função crucial na qualidade do cuidado prestado. É importante a adoção de estratégias de enfermagem que fortaleçam a relação terapêutica promovendo um cuidado mais humanizado e eficaz em contexto crítico.

Palavras-Chave

Estratégias, relação, família, enfermeiro, doente crítico e sala de emergência.

Objetivos

Geral: Mapear a evidência científica sobre estratégias de enfermagem à família do doente crítico na sala de emergência para uma relação terapêutica. **Específicos:** 1) Identificar na literatura atual estratégias de enfermagem à família do doente crítico na sala de emergência para uma relação terapêutica; 2) Identificar na literatura atual atitudes e comportamentos expressos pelos enfermeiros para uma relação terapêutica com a família do doente crítico na sala de emergência.

Metodologia

Revisão integrativa da literatura sustentada em pesquisa bibliográfica (Mendeley, B-On, Scielo, PUB-Med, e Journal of Clinical Nursing) na qual foram identificados um total de 125 artigos. Através da análise do título e resumo foram selecionados 10 artigos e após aplicados os critérios de exclusão foram selecionados 4 artigos que constituem a amostra do presente estudo.

Conclusão

A função do enfermeiro no cuidar da família consiste em estar presente e junto dela, fornecer informação, orientar a mesma no ambiente do serviço, escutar as suas preocupações, responder às dúvidas e providenciar conforto físico e emocional. Podemos assim concluir que é necessário estabelecer um vínculo entre enfermagem e família de forma a amenizar o isolamento social e auxiliar na reestruturação biopsicossocial da família.



Resultados

Estratégias de Enfermagem	Atitudes e Comportamentos
Comunicação Verbal	Transmitir informação clara e detalhada - E1, E2, E3, E4 Responder a perguntas - E2 Escuta Ativa - E2
Comunicação Não Verbal	Toque Terapêutico - E4 Postura Acolhedora - E4 Expressões Faciais Empáticas - E4 Presença Física - E1
Promover o Conforto	Fornecer instalações confortáveis - E1, E2 Valorização, Respeito e Cuidado - E2 Privacidade e Segurança - E4 Proximidade - E3
Acolher	Receber a família - E1 Disponibilidade - E4 Aconchegar - E4 Promover ambiente colaborativo e relacional - E3
Envolver a Família	Partilhar informação - E1 Partilhar a prestação de cuidados - E1 Promover participação na tomada de decisão - E1; E3 Promover a presença da família - E2, E3; E4
Apoiar/Suporte Emocional	Oferecer assistência emocional - E1; E4 Oferecer assistência informativa - E1, E3, E4 Dar conforto - E2 Diálogo - E4
Estar Presente	Proximidade física - E2 Disponibilidade - E2 Presença Física - E3

1. Abbaszadeh, R., Jabbarzadeh Tabrizi, F., Seyedrasooli, A., Ghahramanian, A., Bagheriyeh, F., & Dickens, G. (2023). *A Cross-Sectional Comparative Study of Nurses' and Family Members' Perceptions on Priority and Satisfaction in Meeting the Needs of Family Members at the Emergency Department*. Journal of Emergency Nursing;
2. Sá, F. L., & Velez, M. A. (2021). *Family care in the emergency service: The nurse's lived experience*. Revista de Enfermagem Referência;
3. Emmamally, W., Erlingsson, C., & Brysiewicz, P. (2020). *Families' perceptions of relational practice in the emergency department: A qualitative study*. International Emergency Nursing;
4. Lima, E. R., Sousa, P. P., & Marques, R. M. (2022). *O conforto em contexto de urgência: A experiência da família da pessoa em situação crítica*. Revista de Enfermagem Referência;